

## REPORTAGEM



RUI MANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGES

# Bruxas vão dançar à luz de 500 abóboras em Vilar de Perdizes

Cenário assustador no maior Halloween à portuguesa do país, nesta aldeia do concelho de Montalegre que fica a rebentar pelas costuras

**Eduardo Pinto**  
locais@jn.pt

**EVENTO** João Teixeira tem as unhas doridas de tanto rapar o miolo dos cabaços, que é como chamam às abóboras em Vilar de Perdizes. Ontem à tarde já tinha aberto olhos, narizes e bocas numas 150. “Dois dias de trabalho” para fazer quase um terço das que estarão espalhadas mais logo por esta mística terra de Montalegre, que hoje celebra o maior Halloween à portuguesa, ou seja, a Noite das Bruxas.

“Se não forem 500 cabaços não há de andar longe”, estima João Ribeiro, da organização. As abóboras iluminadas por dentro com velas farão parte do cenário tenebroso que vai acolher os milhares de visitantes previstos por Sílvia Martins, secretária da Junta de Fre-

guesia, que nos últimos dias tem dedicado grande parte do seu tempo ao evento. “Na Noite das Bruxas há ruas da aldeia que ficam praticamente intransitáveis com tanta gente, o que é muito gratificante”.

João Teixeira, 46 anos, estava acompanhado de Brigitte Araújo, 44. Ela também já levava uns “100 cabaços feitos”. É com a ajuda de uma faca para os orifícios e de uma concha para retirar as entranhas que os transformam em carantonhas de Halloween.

#### ABÓBORAS OFERECIDAS

Uma moda importada dos Estados Unidos, mas que por Vilar de Perdizes não se sobrepõe ao misticismo local, onde as bruxas são quem mais ordena. “Essa fama já ninguém nos tira”, afiança Sílvia.

“Dá um bom bocado de

trabalho fazer isto. É preciso ter uma faca boa, ter cuidado para não nos cortarmos”, torna João. “Bah! Também não é assim tanto”, protesta Brigitte, enquanto continua na labuta.

Na antiga escola primária estavam umas “200 e tal” espalhadas pelo chão, nas contas de Sílvia, mas não chegam. Aquelas foram oferecidas, mas é preciso comprar as que faltam, já que há mais de um quilómetro de percurso para alumiar. É que a iluminação pública da aldeia vai ser desligada hoje à noite e só deve voltar a altas horas da madrugada.

#### QUEIMADA À MEIA HORA

Esta festa das bruxas começou há pouco mais de uma década num restaurante e rapidamente se alargou a toda a povoação. É apoiada pelo Município de Montalegre e pela Junta de Fregue-

sia de Vilar de Perdizes, logística e financeiramente. A festa começa às 18 horas com o concerto do Diabo. Os três restaurantes da localidade servem jantares embruxados e também há porco no espeto e caldo à lavrador para servir junto à antiga escola.

#### CORTEJO EMBRUXADO

De barriga cheia, reúnem-se as bruxas e os trasgos à volta do concerto do Matabixo no Inferno. Às 23 horas começa o cortejo embruxado com a participação da companhia de teatro Filandorra e da Animódia, entre sustos horripilantes e mortos-vivos. “Sem espaços mortos”, promete João Ribeiro, já depois na meia-noite, o padre Lourenço Fontes vai esconjurar a tradicional queimada que será servida a todos os presentes para libertar todos os males. ●

← As abóboras iluminadas e as figuras assustadoras são a principal componente da noite



Roteiro

#### Melgaço Noite dos medos

O Centro Histórico de Melgaço vai ficar às escuras, logo à noite, para criar um ambiente de terror e o cenário perfeito para o “Cortejo dos Medos”.

#### Arcos de Valdevez Corrida assombrada

A Academia Desportiva e o Município promovem a “Corrida Assombrada” com seis quilómetros e início às 21 horas. Os participantes devem trazer a rigor.

#### S. M. da Feira Experiência multissensorial

O Europarque promove hoje e amanhã a “Fórmula HTF2”. É uma experiência com efeitos sonoplásticos e audiovisuais aconselhada apenas aos mais audazes.

#### Reguengos de Monsaraz Percurso assustador

O Município propõe uma passagem pelo “Palácio Assombrado” (Palácio Rojão), hoje à noite. Uma visita histórica em família até ao ano de 1422.

#### Albufeira Túnel do terror

A Câmara celebra a noite de Halloween com um túnel assombrado, um do terror, uma galeria das doçuras e travessuras, e uma scary run.

## Associação Comercial vai para liquidação

Património vendido para pagar parte da dívida de três milhões

**GUIMARÃES** O Tribunal de Guimarães decretou a insolvência da Associação Comercial e Industrial de Guimarães (ACIG), o que significa o fecho definitivo e a liquidação dos bens da maior associação não religiosa do concelho vimaranense.

Em maio deste ano, a Direção da ACIG apresentou um Processo Especial de Revitalização com um passivo avaliado em 3,2 milhões de euros. O objetivo era recuperar a ACIG por via da venda do edifício-sede, a casa dos Lobo Machado. Contudo, como não apareceram compradores, não resta outra solução que não a insolvência com liquidação dos bens. Entretanto, face à ausência de soluções, a Direção presidida por Filipe Vilas Boas apresentou a demissão e deixou a condução dos destinos da ACIG ao administrador de insolvência Domingos Miranda. É este administrador que tem, agora, a responsabilidade de vender todo o património pelo maior valor possível e, assim, pagar parte das dívidas que a ACIG tem, de cerca de três milhões de euros.

Aos 3,2 milhões de euros de passivo inicial, a ACIG já conseguiu abater cerca de 300 mil euros com a venda da Escola Profissional Cisaive, também de Guimarães. A venda da escola à Associação Comercial e Industrial de Fafe permitiu mantê-la a funcionar com cerca de 100 alunos inscritos.

#### VENDA DA CASA

Entre os bens a liquidar está a casa dos Lobo Machado, que vai ser vendida à melhor oferta, mesmo que seja baixa. Em agosto, quando a Direção demissionária colocou à venda o edifício, a única proposta que apareceu foi de 1,5 milhões de euros, mas nem foi sequer analisada pois estava longe dos 3,2 milhões que a Direção da ACIG pretendia. ●D.M.